

Oposição a texto que "saiu do nada" em Copenhague

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em: 17/12/2009

Chefe da delegação chinesa acredita que países industrializados querem "liquidar" o Protocolo de Kyoto.

O chefe da delegação chinesa na Cúpula da ONU da Mudança Climática (COP15), Su Wei, pediu hoje aos países industrializados para que "deixem de desculpas" e assumam "sua responsabilidade histórica" como "causadores" da mudança climática. Para Su, os países industrializados "não foram sinceros" no momento de apresentar suas ofertas de redução de emissões poluentes e chamou seus objetivos de "vagos". Durante a conferência, os países emergentes acusaram os países ricos de quererem "liquidar" o Protocolo de Kyoto (1997), em virtude de um acordo mais amplo que incluía objetivos de redução para os países em desenvolvimento e os Estados Unidos, que não ratificou o documento. Su sustentou que os países emergentes "já estão atuando" para mitigar o aquecimento e pressionou os países ricos a não "justificarem sua própria inação" no fato de que a "mentira" de que países como China, Brasil, Índia e África do Sul "não estão fazendo nada". Segundo Su, a presença na cúpula do primeiro-ministro chinês, Wen Jiabao, favorecerá os encontros bilaterais e unilaterais com outros chefes de Estado e de Governo que "influirão positivamente" no resultado da COP15. O chefe da delegação chinesa disse também que a nova minuta anunciada hoje pela Presidência dinamarquesa ainda não foi apresentada às delegações na sessão plenária e expressou seu desejo de que o documento final "tenha como base" os dois textos definidos nos grupos de trabalho. — Deve ser um processo de baixo para cima, que expresse as opiniões de todas as partes e não um texto imposto por alguns poucos — afirmou Su. Esse conteúdo foi acessado em 17/12/2009 do sítio Zero Hora. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.